

	Procedimento Operacional Padrão (POP)		
	<u>Ambulatório de Pediatria:</u> <u>Assistencial</u>	POP NEPEN/DE/HU	
	Título Teste de Hormônio do Crescimento com Clonidina	Versão: 02	Próxima revisão: 2019
Elaborado por: Cinara Porto Pierezan		Data da criação: 14/07/2014	
Revisado por: Membros permanentes do NEPEN		Data da revisão: 06/08/2015 Data da 2º revisão: 29/11/2017	
Aprovado por: Diretoria de Enfermagem		Data da aprovação: 11/12/2017	
Local de guarda do documento: Rede/obelix/POP e impresso			
Responsável pelo POP e pela atualização: Cinara Porto Pierezan, Ivana Fossari, membros permanentes do NEPEN e Diretoria de Enfermagem			
Objetivo: Orientar o enfermeiro do ambulatório de pediatria, quanto preparo pré, trans e pós teste de hormônio do crescimento.			
Setor: Ambulatório de Pediatria		Agente(s): Enfermeiro	
1. CONCEITO			
O teste de hormônio do crescimento (GH) com clonidina, é um dos testes funcionais provocativos da secreção de GH, em que se avalia o pico máximo de secreção do hormônio de crescimento. A clonidina promove a liberação de GH por meio da estimulação de receptores a-adrenérgicos.			

2. MATERIAIS NECESSÁRIOS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Catéter de infusão venosa periférica n° 24 ou 22mm; ✓ Agulha 30x10mm; ✓ Seringa de 10 ml, 5ml e 3ml; ✓ Garrote; ✓ Equipo de duas vias; ✓ Água destilada; ✓ Equipo de soro; ✓ Soro fisiológico 0,9% com 250 e 500 ml; ✓ Clorexidina alcoólica; ✓ Gaze; ✓ Algodão; ✓ Luvas de procedimento; ✓ Película adesiva; ✓ Tala; ✓ Tubo de coleta de sangue com e sem anticoagulante; ✓ Grade para tubos de coleta;

- ✓ Maleta de transporte de material biológico;
- ✓ Esparadrapo;
- ✓ Esfigmomanômetro e estetoscópio;
- ✓ Formulário próprio para anotações durante o exame;
- ✓ Caneta, calculadora, livro de protocolo para laboratório;
- ✓ Requisição médica do exame;
- ✓ Prontuário do paciente;
- ✓ Peso e altura do paciente;
- ✓ Medicações: Clonidina 200mcg e Soro fisiológico 0,9%.

3. ETAPAS DO PROCEDIMENTO

Preparo pré-exame:

- Agendar a data para exame em livro próprio, anotando os dados de identificação da criança e do responsável e o telefone de contato. O teste de Hormônio é realizado somente nas terças-feiras no período matutino, com exceção das terças-feiras em que os endocrinologistas ou o enfermeiro estiverem afastados para férias, congresso, cursos ou atestado;
- O exame deverá ser marcado pelas enfermeiras da manhã ou tarde que vão orientar os pais ou responsáveis pela criança sobre o exame: como é realizado e o tempo de duração, qual o objetivo, a medicação utilizada e seus efeitos colaterais, jejum, o que trazer de lanche para oferecer à criança ao término das coletas. Ao final das orientações entregar o formulário explicativo sobre o exame.

-Jejum:

- Crianças de 2 a 5 anos ou com peso menor de 20kg, jejum de 6 horas;
- Crianças maiores de 5 anos, jejum de 8 horas.
- Permitido ingestão de água até 4 horas antes do início do exame;
- Trazer lanche salgado: sanduíche ou bolacha salgada e suco, ou dinheiro para comprar (evitar frituras e achocolatados de caixinha);
- A requisição do exame, ficará com a enfermeira do setor que encaminhará ao laboratório para cadastrar e apurar a data do teste;
- **Chegar no ambulatório de pediatria na data agendada às 7 horas da manhã.**

No dia do exame:

- Preparar a sala com todos os materiais necessários, arrumar a maca com travesseiro, lençóis e cobertor, se necessário.
- Deixar o material para punção venosa preparado; Recepcionar a criança e familiar, pesar e medir a criança;
- Antes de encaminhar a criança para a sala oferecer o uso do banheiro para evitar que a criança precise urinar durante o teste;

- Acolher a criança e familiar na sala, mantendo diálogo apropriado para a idade, oferecer brinquedos;
- Orientar a criança e familiar sobre os passos do procedimento, respeitando a sua individualidade e suas reações;
- Solicitar a colaboração dos familiares durante o procedimento;
- Verificar pressão arterial e frequência cardíaca;
- Puncionar acesso venoso calibroso e deixar a criança de 45 a 60 minutos em repouso;
- Ir pessoalmente ao laboratório, conversar com a bioquímica responsável pelos testes hormonais para que esta oriente sobre o fracionamento do sangue em cada tubo de ensaio conforme pedido e pegar as etiquetas autoadesivas para identificação dos tubos de sangue;
- Preparar a Clonidina: verificar a dose (0,4mg/Kg), e diluir um comprimido de 200mcg em 10 ml de água e retirar a quantidade correspondente a dose prescrita (regra de três), deixar a medicação em seringa para oferecer para a criança logo após a coleta basal; **ATENÇÃO:** a dose máxima 150mcg;
- Verificar PA e FC;
- Coletar o sangue para o tempo 0' (coleta basal) que corresponde à primeira coleta que deve ser realizada depois de 30 a 45 minutos de repouso;
- Distribuir o material nos tubos previamente identificados com a etiqueta do laboratório;
- Administrar a clonidina diluída por VO logo após a coleta de sangue do tempo 0' (zero), encaminhar ao laboratório o material protocolado em livro próprio, entregando no setor de “Hormônio”;
- Instalar o SF 0,9% em infusão contínua conforme prescrição médica;
- Realizar as coletas de sangue nos tempos 45, 60, 90 e 120 minutos e encaminhar ao laboratório o material protocolado em livro próprio ao final das coletas do tempo **60'** (45' e 60') e, do tempo **120'** (90' e 120').
- Antes de cada coleta realizar a aferição de PA e FC;
- Após a última coleta (tempo 120'), liberar o lanche para a criança;
- Tendo a criança aceitado o lanche e a PA estabilizada em níveis pressóricos próximos aos iniciais, orientar para deambular com supervisão dos pais ou responsável;
- Ao retornar ao consultório, diante do relato do acompanhante que não houve intercorrência, verificar novamente PA e FC e retirar a punção venosa;
- Fazer as orientações para casa, quanto atividade física restrita, aumentar ingestão hídrica e alimentar;
- Marcar retorno com o endocrinologista, entregar o formulário para retirada do resultado do exame e a autorização de reconsulta;

- Fazer evolução de enfermagem;
- Organizar a sala.

4. REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da saúde. **PORTARIA Nº 110, DE 10 DE MARÇO DE 2010**. Disponível em: http://bvsm.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2010/prt0110_10_03_2010.html. Acesso em: 06/11/2017.

LABORATÓRIO SÃO PAULO. **Teste de estímulo para hormônio de crescimento – GH**. Disponível em: <https://www.laboratoriosapaulo.com.br/artigo-cientifico/hormonio-de-crescimento/>. Acesso em: 04/12/2017.

MONTE, L. DE CASTRO, R. B. Crescimento na infância e testes de estímulo para hormônio de crescimento. **Educação médica**. Disponível em: <http://www.fleury.com.br/medicos/educacao-medica/artigos/pages/crescimento-na-infancia-e-testes-de-estimulo-para-hormonio-de-crescimento.aspx>. Acesso em: 14/07/2014.